

# MANUAIS DE ENSINO DE LITERATURA INFANTIL: UM INSTRUMENTO DE PESQUISA.<sup>1</sup>

Fernando Rodrigues de OLIVEIRA<sup>2</sup>

## RESUMO

Apresentam-se, neste texto, resultados de pesquisa de iniciação científica (Bolsa PIBIC/CNPq/UNESP), vinculada ao Grupo de Pesquisa e ao Projeto Integrado de Pesquisa “História do Ensino de Língua e Literatura no Brasil”, coordenados por Maria do Rosário Longo Mortatti. Com os objetivos de contribuir para a compreensão de um importante momento da história do ensino de língua e literatura e subsidiar pesquisas correlatas, desenvolveu-se pesquisa documental, por meio dos procedimentos de localização, recuperação, reunião, seleção e ordenação de referências bibliográficas, de acordo com normas da ABNT, de manuais de literatura infantil ou de manuais de metodologia da linguagem ou metodologia do ensino primário, com capítulos sobre literatura infantil, produzidos por brasileiros durante o século XX e destinados à utilização em cursos de formação de professores primários. Dessa pesquisa resultou o documento *Manuais de ensino de literatura infantil: um instrumento de pesquisa*, cuja análise preliminar proporcionou compreender o movimento de constituição da literatura infantil em matéria dos cursos de formação de professores primários no Brasil e no caso mais específico do estado de São Paulo.

**Palavras-chave:** Literatura infantil e juvenil; formação de professores primários; manuais de ensino; pesquisa histórica em educação.

## 1 INTRODUÇÃO

Neste texto, apresento resultado de pesquisa de iniciação científica (Bolsa PIBIC/CNPq/UNESP) vinculada às linhas “Formação de professores de língua e literatura” e “Literatura infantil e juvenil” do Grupo de Pesquisa “História do Ensino de Língua e Literatura no Brasil” (GPHELLB)<sup>3</sup> e do Projeto Integrado de Pesquisa “História do Ensino de Língua e Literatura no Brasil” (PIPELLB), ambos coordenados por Maria do Rosário Longo Mortatti.

O GPHELLB e o PIPHELLB estão organizados em torno do tema geral, método de investigação e objetivo geral que são comuns a todas as pesquisas de seus integrantes. O tema geral — ensino de língua e literatura no Brasil — se subdivide em cinco linhas de pesquisa, a

---

<sup>1</sup> Artigo resultante de atividade desenvolvida como bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UNESP (fev. 2008 a dez. 2008) sob a orientação da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria do Rosário Longo Mortatti, e-mail [mrosario@marilia.unesp.br](mailto:mrosario@marilia.unesp.br)

<sup>2</sup> Graduado em Letras pela Faculdade da Alta Paulista (FAP), aluno do 3º ano de Pedagogia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Filosofia e Ciências, campus de Marília; e membro do Grupo de Pesquisa “História do Ensino de Língua e Literatura no Brasil”; UNESP – Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Filosofia e Ciências – 17525-900 – Marília-SP. [fer.tupa@ig.com.br](mailto:fer.tupa@ig.com.br)

<sup>3</sup> Em funcionamento desde 1994; cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil – CNPq; certificado pela UNESP.

saber: Formação de professores de língua e literatura (inclusive alfabetizadores); Alfabetização; Ensino de língua portuguesa; Ensino de literatura; e Literatura infantil e juvenil. O método de investigação está centrado em abordagem de fundo histórico, com análise da configuração textual de fontes documentais. O objetivo geral, por sua vez, consiste em:

[...] contribuir tanto para a produção de uma história do ensino de língua e literatura no Brasil, que auxilie na busca de soluções para os problemas desse ensino, no presente, quanto para a formação de pesquisadores capazes de desenvolver pesquisas de fundo histórico, que permitam avanços em relação aos campos de conhecimento envolvidos. (MORTATTI, 2003, p.03).

Com os objetivos de contribuir para a compreensão de um importante momento da história do ensino de língua e literatura e subsidiar pesquisas correlatas, desenvolvi pesquisa documental e bibliográfica a respeito da literatura infantil.

A pesquisa bibliográfica tem propiciado tanto compreender alguns dos principais problemas envolvidos na constituição da literatura infantil como gênero literário, no Brasil, quanto avaliar as possibilidades de pesquisas históricas nesse campo e constatar a inexistência de estudos sobre a história da literatura infantil como matéria de cursos de formação de professores no Brasil<sup>4</sup>. A pesquisa documental, por sua vez, foi desenvolvida por meio dos procedimentos de localização, recuperação, reunião, seleção e ordenação de referências bibliográficas de manuais de literatura infantil ou de manuais de metodologia da linguagem ou metodologia do ensino primário, com capítulos sobre literatura infantil, produzidos por brasileiros durante o século XX e destinados à utilização em cursos de formação de professores primários.

A expressão “literatura infantil” é aqui utilizada no sentido apresentado por Mortatti, a saber:

[...] um conjunto de textos — escritos por adultos para serem lidos por crianças e/ou jovens — que constituem um *corpus*/gênero historicamente oscilante entre o literário e o didático e que foram paulatinamente sendo denominados como "literatura infantil e/ou juvenil", em razão de certas características do *corpus* e certos funcionamentos sedimentadas historicamente, por meio, entre outros, da expansão de um mercado editorial específico e de certas instâncias normatizadoras, como a escola e a academia. (MORTATTI, 2001, p. 182)

---

<sup>4</sup> Dentre os textos lidos, destaco os de: Mortatti (2000, 2008a, 2008b, 2008c); Arroyo (1968); e Trevisan (2003)<sup>4</sup>.

“Manual de ensino”, por sua vez, é aqui compreendido como certo tipo de livro didático destinado à utilização em cursos de formação de professores, com o objetivo de conduzir o processo de ensino no âmbito das instituições que oferecem esses cursos. Para os objetivos deste texto, a expressão “manual de ensino” é empregada como equivalente a “manual pedagógico”, de acordo com Silva (2002): “[...] escritos que ordenam o conjunto de saberes a serem transmitidos aos normalistas, além de definirem com isso determinados modos de transmissão e apreensão desses conhecimentos” (p.3).

À expressão “formação de professores” se refere ao “[...] preparo específico para o desenvolvimento da função de ensinar.” (LABEGALINI, 2005, p. 16). Sobre esse “preparo específico”, Magnani, por sua vez, considera que:

O professor se forma – ou é deformado – no processo de formação *por* outros e *de* outros. *Todo processo de formação de professores é trabalho que produz uma proposta de ensino e os sujeitos e relações sociais nele envolvidos*, enquanto objetivação de um projeto – mutável e com suas utopias – dado por outros ou concebido pelos professores.

A formação de professores (básica regular e em serviço) é parte do processo de formação de sujeitos, num dado momento histórico, em determinadas relações sociais de trabalho.

O preparo específico e a prática dessa profissão caracterizam-se por aprender a ensinar a aprender, a analisar e formular concepções de mundo e formas de atuação. Para isso, não basta aprender apenas o eu lhe disseram que deve ensinar, não basta aprender a utilizar conceitos para analisar a realidade; é preciso também aprender a utilizá-los para analisar o pensamento conceitual e os próprios conceitos: um trabalho principalmente metacognitivo, que organiza por que, para que, para quem, o que, como quando, onde ensinar/aprender. (MAGNANI, 1997, p. 30, grifo da autora).

Dessa pesquisa resultou o documento *Manuais de ensino de literatura infantil: um instrumento de pesquisa* (OLIVEIRA, 2008), cujos resultados apresento neste texto e que vêm confirmar a importância dos instrumentos de pesquisa como “ [...] vias de acesso do historiador ao documento, sendo a chave da utilização dos arquivos como fontes primárias da História”. (BELLOTTO, 1979, p. 133)

## **2 CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PESQUISA**

Para a consecução dos objetivos da pesquisa foram utilizados, como já informei, procedimentos metodológicos de localização, recuperação, reunião, seleção e ordenação de referências bibliográficas de manuais de ensino de literatura infantil, ou de capítulos sobre literatura infantil contidos em manuais de ensino de outras matérias do currículo de cursos de

formação de professores primários; e normalização e digitação das referências de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Como primeira etapa da pesquisa, optei por localizar, recuperar, reunir, selecionar e ordenar referências bibliográficas de manuais de ensino de literatura infantil e de capítulos sobre literatura infantil contidos em manuais de ensino de metodologia da linguagem e/ou metodologia do ensino primário. Dessa etapa, também como já informei, resultou o documento *Manuais de ensino de literatura infantil: um instrumento de pesquisa*, cujo aspectos apresento e comento a seguir.

Durante a elaboração do instrumento de pesquisa, optei por repetir em todas as referências o nome de mesmos autores, que tiveram vários livros referenciados. O objetivo dessa opção foi facilitar a ordenação e o remanejamento das referências, quando necessário<sup>5</sup>. Também por se tratar de pesquisa histórica, na elaboração do instrumento de pesquisa, mantive a ortografia da época em nome de autores e títulos de textos, bem como mantive a ortografia apresentada nos catálogos *on-line* dos *sites* consultados, inclusive algumas imprecisões como as indicadas por meio da utilização de reticências nos títulos de alguns manuais.

Devo ressaltar aqui algumas dificuldades encontradas para se elaborar o instrumento de pesquisa contendo a relação de manuais de ensino de literatura infantil ou manuais que contenham capítulos sobre literatura infantil. Dentre essas dificuldades, estão as relacionadas com: a falta de hábito de preservar a memória e os documentos, em nosso país; o fato de alguns pesquisadores, instituições de ensino e até acervos, utilizarem nomenclaturas diferentes para o que aqui denomino “manual de ensino”, pois durante consultas *on-line* aos acervos pude observar que os manuais de ensino eram denominados ora “compêndios”, ora “tratados”, ora “manuais escolares”, ora “livros didáticos”; e o fato de os manuais de ensino de literatura infantil ou manuais que contenham capítulos sobre literatura infantil estarem bastante dispersos pelos acervos brasileiros, o que dificulta o manuseio e análise do conteúdo desses manuais para verificar se realmente são destinados ao ensino da literatura infantil ou se apresentam capítulos sobre literatura infantil.

Durante todo o período que venho desenvolvendo a pesquisa de que resultou este texto, tive a oportunidade de consultar diversos acervos com catálogos *on-line*, porém não

---

<sup>5</sup> Encontra-se no documento *NBR 6023* da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) a seguinte orientação referente ao assunto em questão: “Eventualmente, o(s) nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, *pode(m)* ser substituído(s), nas mesmas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto” (ABNT, § 2002, p. 21) (grifo meu).

consegui localizar manuais de ensino de literatura infantil em todos eles, o que está relacionado também com as dificuldades de coincidência entre os termos de busca que tenho utilizado e a classificação dos manuais utilizada nesses catálogos *on-line*.

As referências bibliográficas localizadas foram ordenadas em três seções intituladas, respectivamente: “1. Manuais de ensino de literatura infantil”; “2. Manuais de ensino que contêm capítulos sobre literatura infantil” e “3. Outros manuais de ensino”.

Na seção “1. Manuais de ensino de literatura infantil”, encontram-se reunidas 15 referências bibliográficas de manuais de ensino de literatura infantil, produzidos por brasileiros ao longo do século XX e destinados aos alunos dos cursos de formação de professores primários e aos alunos já formados nestes cursos. Na seção “2. Manuais de ensino que contêm capítulos sobre literatura infantil”, encontram-se reunidas quatro referências de manuais de ensino de metodologia do ensino primário e/ou manuais de metodologia da linguagem que contêm capítulos sobre literatura infantil. Na seção “3. Outros manuais de ensino”, encontram-se reunidas 31 referências de outros manuais de ensino destinados aos alunos dos cursos de formação de professores primários que serão analisados em etapa seguinte da pesquisa, para verificar se há capítulos destinados ao ensino da literatura infantil.

### **3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Os resultados dessa pesquisa podem ser melhor visualizados por meio de tabelas que elaborei. Considerei, para elaboração dessas tabelas, a data mais antiga e a mais recente, dentre as referências localizadas dos manuais de ensino que trazem a literatura infantil como matéria a ser estudada no curso de formação de professores primários.

Na Tabela 1, apresento o número de manuais de literatura infantil ou de manuais com capítulos sobre literatura infantil, ordenados por décadas.

Tabela 1 - Manuais de ensino de literatura infantil e manuais de ensino que contém capítulos sobre literatura infantil, ordenados por década de publicação.

década	Manuais de literatura infantil	Manuais que contém capítulos sobre literatura infantil	Total por década
1920-1929	-	1	1
1930-1939	-	-	-
1940-1949	-	2	2
1950-1959	1	1	2
1960-1969	4	-	4
1970-1979	2	-	2
1980-1989	3	-	3
[s.d.]	2	-	2
[19--]	1	-	1
Total	13	4	17

Fonte: *Manuais de ensino de literatura infantil: um instrumento de pesquisa* (OLIVEIRA, 2008).

Na Tabela 1, observa-se que é bastante restrito o número de manuais de ensino de literatura infantil ou manuais de ensino que contém capítulos sobre literatura infantil localizados.

Por meio da análise dos dados contidos na Tabela 1, podem-se observar aspectos importantes da história da literatura infantil como matéria dos cursos de formação de professores primários. Entre a década de 1920 até a década de 1940, foram localizados apenas capítulos sobre literatura infantil em manuais de ensino de metodologia da linguagem e metodologia do ensino primário; e somente a partir da década de 1950 começam a ser publicados manuais de ensino de literatura infantil, continuando a ocorrerem essas publicações até a década de 1980.

Presumivelmente, é por volta da década de 1920 que a literatura infantil começa a figurar como matéria dos cursos de formação de professores primários no Brasil, estando provavelmente relacionada com impulso dado à produção de livros para crianças nessa época, como exemplifica a produção desse gênero por José Bento Monteiro Lobato e a expansão da escola, formadora de leitores em potencial.

Ainda de acordo com os dados da Tabela 1, o período de maior publicação de manuais de ensino de literatura infantil ocorreu na década de 1960, decrescendo na década de 1970 e voltando a aumentar na década de 1980. O motivo pelo qual, na década de 1960, ocorreu esse aumento de publicações de manuais de ensino de literatura infantil, pode estar relacionado como o fato de que:

[...] em janeiro de 1957 (*lei nº 3739*), criou-se no plano de formação do normalista a exigência do estudo teórico e prático da literatura infantil, assunto a que veio dar corpo a publicação do programa da matéria no decorrer do mesmo ano, como parte e prolongamento do curso de português. (D'ÁVILA, 1964, p. 9, grifos do autor).

Os manuais de ensino apresentados na Tabela 1 nem sempre se referem à 1ª edição, mas se referem à edição mais antiga de cada título, a qual foi possível localizar. Também são apresentadas nessa tabela todas as edições localizadas de um mesmo título. O motivo de se manter, nesse instrumento de pesquisa, todas as edições localizadas de um mesmo título, deve-se ao fato de que isso pode ser um dos indícios de quais foram os manuais de ensino de literatura infantil que mais circularam entre os alunos dos cursos normais e também para contribuir para a compreensão das mudanças que foram ocorrendo, ou não, nas propostas de ensinar a ensinar literatura infantil feita pelos autores dos manuais de ensino de literatura infantil.

Na Tabela 1, apresento a relação das editoras que publicaram manuais de ensino de metodologia da linguagem e/ou metodologia do ensino primário, que contêm capítulos sobre literatura infantil, ordenadas por década de publicação.

Tabela 2 - Manuais de ensino que contêm capítulos sobre literatura infantil, ordenados por editora e década de publicação.

Editora	Década				Total por editora
	1920 - 1929	1930 - 1939	1940 - 1949	1950 - 1959	
Companhia Editora Nacional (São Paulo)	-	-	1	-	1
Agir (Rio de Janeiro)	-	-	-	1	1
Saraiva (São Paulo)	-	-	1	-	1
Francisco Alves (Rio de Janeiro)	1	-	-	-	1
Total	1	0	2	1	4

Fonte: *Manuais de ensino de literatura infantil: um instrumento de pesquisa* (OLIVEIRA, 2008).

Na Tabela 2, pode-se observar a variação de editoras que publicaram manuais de ensino com capítulos sobre literatura infantil; nenhuma dessas editoras publicou mais de um manual com capítulos sobre a literatura infantil.

Segundo as informações que pude localizar a Companhia Editora Nacional é a editora que publicou o primeiro manual de ensino com capítulo sobre literatura infantil, na década de 1920. Trata-se de: *Ensinar a ensinar: ensaios de pedagogia aplicada à educação nacional*, de Afrânio Peixoto.

É possível observar também que as editoras que publicaram capítulos sobre literatura infantil em manuais de ensino se concentram no eixo São Paulo – Rio de Janeiro, sendo duas editoras paulistas e duas editoras fluminenses.

Como mencionei, é em 1957 que a literatura infantil se torna matéria do curso normal oficialmente; anteriormente a essa data, a literatura infantil constava apenas do currículo dos cursos de aperfeiçoamento para administradores escolares, dos institutos de educação<sup>6</sup>, motivo que provavelmente indica a pouca produção de capítulos sobre literatura infantil ou mesmo a não-publicação de manuais de ensino de literatura infantil durante as décadas de 1920 até 1950.

Na Tabela 3, apresento a relação das editoras que publicaram manuais de ensino de literatura infantil, ordenadas por décadas de publicação.

Tabela 3 - Manuais de ensino de literatura infantil, ordenados por editora e década de publicação.

EDITORA	DÉCADA									
	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1980	[s.d.]	[199--]	TOTAL POR EDITORA
	-	-	-	-	-	-	-			
	1929	1939	1949	1959	1969	1979	1989			
Scipione (São Paulo)	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
IBEP (São Paulo)	-	-	-	-	1	-	-	1	1	3
Discubra (São Paulo)	-	-	-	-	-	-		1	-	1
Bernardo Alves (Belo Horizonte)	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Editora do Brasil (São Paulo)	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
Pioneira (São Paulo)	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Santos de Oliveira (São Paulo)	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Francisco Alves (Rio de Janeiro)	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
FTD (São Paulo)	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Imery Publicações (Goiânia)	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Total	0	0	0	1	4	2	3	2	1	13

Fonte: *Manuais de ensino de literatura infantil*: um instrumento de pesquisa (OLIVEIRA, 2008).

<sup>6</sup> A respeito dos institutos de educação, especialmente do estado de São Paulo, ver, especialmente: Labegalini (2005).

Na Tabela 3, pode-se observar que há variedade de editoras que publicaram manuais de ensino de literatura infantil. Destaco: o fato de uma das editoras, o Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas (IBEP), ter publicado três manuais, sendo um na década de 1960 e dois, cujo ano de publicação não foi possível precisar e o fato de a Editora do Brasil ter publicado dois manuais, ambos na década de 1960. As demais editoras publicaram apenas um manual de ensino de literatura infantil.

Diferentemente das editoras que publicaram manuais de ensino com capítulos sobre literatura infantil, a maioria (6) das editoras que publicaram manuais de ensino de literatura infantil se concentra no estado de São Paulo — Scipione, IBEP, Descubra, Editora do Brasil, Pioneira e Santos de Oliveira. Apenas uma editora está localizada na cidade do Rio de Janeiro — Francisco Alves —, uma em Belo Horizonte-MG — Bernardo Alves — e uma em Goiânia-GO — Imery Publicações.

A primeira editora brasileira a publicar um manual de ensino de literatura infantil, de acordo com os dados localizados, foi a editora Santos de Oliveira, que publicou o primeiro manual de ensino de literatura infantil na década de 1950.

Se levado em consideração o número de manuais de ensino de metodologia do ensino primário e metodologia da linguagem com capítulos sobre literatura infantil, o número de manuais de ensino de literatura infantil é relativamente grande. É provável que a inserção da literatura infantil como matéria dos cursos de formação de professores primários tenha representado um importante fator de incentivo a autores que passaram a elaborar manuais de ensino de literatura infantil.

Antonio D'Ávila relata um dos motivos pelo qual escreveu um manual de ensino de literatura infantil, indo ao encontro dessa hipótese de que a inserção da literatura infantil no currículo motivou a publicação de manuais que abordassem a temática.

De certo modo participante desse programa, quando na Direção do Departamento de Educação, pudemos sentir de perto, constante, a dificuldade em que se encontravam os estudantes normalistas, no domínio dessa literatura, já por ser matéria nova no currículo, já por não haver professor preparado para ministrar esse ensino, logo no seu primeiro ano, já por ser pobre, paupérrima a nossa bibliografia sobre ela. (d'ÁVILA, 1964, p. 9)<sup>7</sup>.

---

<sup>7</sup> Por se tratar de pesquisa histórica, mantive a ortografia apresentada pelo autor do livro.

Na Tabela 4, apresento os autores dos capítulos sobre literatura infantil e manuais de ensino de literatura infantil.

Tabela 4 - Autores de manuais de ensino de literatura infantil ou de capítulo sobre o ensino de literatura infantil, ordenados por tipo de manual.

Autor	Tipo de manual		Total por autor
	Manuais de literatura infantil	Manuais que contêm capítulos sobre literatura infantil	
ABRAMOVICH, Fanny	1	-	1
CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de	1	-	1
CUNHA, Maria Antonieta Antunes.	1	-	1
D'ÁVILA, Antonio	1	1	2
FARAH, Therezinha J. F	1	-	1
GÓES, Lúcia Pimentel	1	-	1
OLIVEIRA, Antenor Santos de	1	-	1
PALHANO, Hebert.	1	-	1
PINTO, José Benedicto	1	-	1
SANCHEZ, Martina	1	-	1
BUDIN, J.	-	1	1
CARNEIRO, Orlando Leal.	-	1	1
PEIXOTO, Afrânio.	-	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>14</b>

Fonte: *Manuais de ensino de literatura infantil*: um instrumento de pesquisa (OLIVEIRA, 2008).

Observando a Tabela 4, é possível concluir que existe um número razoável de autores que escreveram manuais de ensino de literatura infantil no Brasil; o número de autores que escreveram capítulos sobre literatura infantil em manuais de ensino de metodologia do ensino primário e metodologia da linguagem e que foi possível localizar é, porém, pequeno, apenas quatro autores.

É importante destacar o nome do professor Afrânio Peixoto (1876 – 1947), autor do primeiro manual de ensino que contém um capítulo destinado à literatura infantil, como já informei. O fato é de tal relevância que Leonardo Arroyo caracteriza o trabalho de Afrânio Peixoto como sendo de valorização da tradição e da cultura oral para a constituição da literatura infantil como gênero literário, em tempos que Monteiro Lobato já publicava seu primeiro livro, dando à literatura infantil uma característica que não seja a de ensinar. (ARROYO, 1968, p. 39).

Outra observação importante é que o único autor que publicou um capítulo sobre literatura infantil e também um manual sobre literatura infantil foi o professor paulista

Antonio d'Ávila (1903-1989)<sup>8</sup>; trata-se de, respectivamente: *Práticas escolares*: de acordo com o programa de prática do ensino do curso normal e com orientação do ensino primário (1946) e *Literatura infanto-juvenil*: de acordo com o programa das escolas normais. São Paulo: Editora do Brasil (1964).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do instrumento de pesquisa apresentado vem propiciando compreender o movimento de constituição da literatura infantil como matéria dos cursos de formação de professores primários no Brasil, mais especificamente no Estado de São Paulo.

Em síntese, os resultados da pesquisa permitem compreender que a literatura infantil começou a se fazer presente como matéria nos cursos de formação de professores primários aproximadamente na década de 1920, no Estado de São Paulo. Após essa data, foram publicados manuais de ensino de metodologia do ensino primário e/ou metodologia da linguagem que também apresentam capítulos sobre literatura infantil; mas é a partir de 1957 que começaram a ser publicados manuais de ensino específicos de literatura infantil. Nos anos seguintes, foi publicado um número significativo de manuais de ensino de literatura infantil, até 1989, ano de publicação do manual de ensino de literatura infantil localizado com data mais recente.

Os resultados obtidos permitem, ainda, confirmar a relevância do estudo sobre o tema em questão e sua contribuição para estudos tanto sobre literatura infantil quanto sobre formação de professores primários no Brasil.

#### REFERÊNCIAS

ARROYO, L. *Literatura infantil brasileira*: ensaio de preliminares para a sua história e suas fontes. São Paulo: Melhoramentos, 1968.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR-6023* – referências bibliográficas. Rio de Janeiro, 2002.

BELLOTTO, H. L. Os instrumentos de pesquisa no processo historiográfico. In: Congresso Brasileiro de Arquivologia, 4, 1979, *Anais...*, p. 133-147.

---

<sup>8</sup> Para maiores informações sobre Antonio D'Ávila, ver, especialmente: Trevisan (2003).

D'ÁVILA, A. *Literatura infanto-juvenil: de acordo com o programa das escolas normais*. 3. ed. rev. aum. São Paulo: Editora do Brasil, 1964.

\_\_\_\_\_. *Práticas escolares: de acordo com o programa de prática do ensino do curso normal e com orientação do ensino primário...* v. 3. São Paulo: Saraiva, 1946.

LABEGALINI, A.; BARALDI C. F. *A formação de professores alfabetizadores nos Institutos de Educação do Estado de São Paulo (1933 a 1975)*. 2005. 315f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências - Universidade Estadual Paulista, Marília, 2005.

MAGNANI, M. R. M. *Em sobressaltos: formação de professora*. 2. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.

MORTATTI, M. R. L. Notas sobre linguagem, texto e pesquisa histórica em educação. *História da educação*. Pelotas, v. 6, p. 69-77, out. 1999.

\_\_\_\_\_. *Os sentidos da Alfabetização: São Paulo 1876/1994*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

\_\_\_\_\_. Leitura crítica da literatura infantil. *Itinerários*, Araraquara, n. 17/18, p. 179-188, 2001.

\_\_\_\_\_. *Ensino de língua e literatura no Brasil: repertório documental republicano*. Marília, 2003. (digitado).

\_\_\_\_\_. *Literatura infantil e/ou juvenil: a “prima pobre” da pesquisa em Letras?*. *Guavira Letras*. Revista do Programa de Pós-graduação em letras da UFMS, v. 6, p. 44-53, mar. 2008a.

\_\_\_\_\_. *Literatura e ensino: notas quixotescas da fronteira*. Marília, 2008b. (digitado).

\_\_\_\_\_. *Notas para uma história da formação do alfabetizador no Brasil*. Marília, 2008c. (digitado).

OLIVEIRA, F. R. *Manuais de ensino de literatura infantil: um instrumento de pesquisa*. 2008. (digitado).

PEIXOTO, A. *Ensinar a ensinar: ensaios de pedagogia aplicada à educação nacional*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1923.

SILVA, V. B. Uma história das leituras para professores: análise da produção e circulação de saberes especializados nos manuais pedagógicos (1930-1971). In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 25, 2002. Caxambu. [s.l.:s.n], 2001. Disponível em: <http://www.anped.org.br/25/vivianbatistasilvat02.rtf>. Acesso em: 23 jun. 2008.

TREVISAN, T. A. *Um estudo sobre Práticas escolares (1940), de Antônio D'Ávila*. 2003. 66f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília.

**ARTIGO RECEBIDO EM 30/08/08**

---